



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1. ENTE

**Nome:** Prefeitura Municipal de Sarandi / RS  
**Endereço:** PRAÇA PRESIDENTE VARGAS  
**Bairro:** CENTRO  
**Telefone:** (054) 3361-5600  
**Fax:**  
**CNPJ:** 97.320.030/0001-17  
**Complemento:**  
**CEP:** 99560-000  
**E-mail:** contabilidade@sarandi.rs.gov.br

### 2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

**Nome:** PAULO RODOLFO VICCARI KASPER  
**Cargo:** Prefeito  
**E-mail:** gabinete@sarandi.rs.gov.br  
**CPF:** 424.369.400-10  
**Complemento do Cargo:**  
**Data Início de Gestão:** 01/01/2013

### 3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

**Nome:** FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS  
**Endereço:** PRAÇA PRESIDENTE VARGAS  
**Bairro:** CENTRO  
**Telefone:** (054) 3361-5600  
**Fax:**  
**CNPJ:** 11.869.557/0001-80  
**Complemento:**  
**CEP:** 99560-000  
**E-mail:** contabilidade@sarandi.rs.gov.br

### 4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

**Nome:** RENATA PASQUALOTTO ROSETTO  
**Cargo:** Presidente  
**Telefone:** (054) 3361-5622  
**Fax:**  
**Complemento do Cargo:**  
**CPF:** 004.991.250-02  
**Data Início de Gestão:** 08/07/2015  
**E-mail:** renatapasqualotto@hotmail.com

### 5. GESTOR DE RECURSOS

**Nome:** ADRIANO DE ANDRADE KAUFMANN  
**Cargo:** Gestor  
**Telefone:** (054) 3361-5606  
**Fax:**  
**Entidade Certificadora:** ANBIMA  
**Complemento do Cargo:**  
**CPF:** 014.177.510-61  
**Data Início de Gestão:** 08/07/2015  
**E-mail:** kaufmann.contabilidade@gmail.com  
**Validade Certificação:** 12/09/2017

### 6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

**Nome:** ADRIANO DE ANDRADE KAUFMANN  
**Telefone:** (054) 3361-5606  
**Fax:**  
**Data de envio:** 22/12/2015  
**CPF:** 014.177.510-61  
**E-mail:** kaufmann.contabilidade@gmail.com

**7. DEMONSTRATIVO**

Exercício: 2016

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: ADRIANO DE ANDRADE KAUFMANN

CPF: 014.177.510-61

Data da Elaboração: 16/12/2015

Data da ata de aprovação: 16/12/2015

Órgão superior competente: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR

**Meta de Rentabilidade dos Investimentos**

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: ( ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso

**RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	10,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	0,00
FI Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	10,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	10,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	10,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
<b>Total</b>		270,00

**Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados**

## Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

2015:

O cenário macroeconômico de 2015 foi e está sendo bem movimentado tanto no âmbito local quanto internacional.

No exterior, as expectativas dos agentes econômicos se concentraram na "freada" da economia Chinesa, no afrouxamento econômico Europeu e na elevação dos juros americanos. Diante disto, o movimento de capitais entre as fronteiras foi elevado e impulsionado por estes 3 aspectos.

A desaceleração Chinesa é consequência de um cenário já esperado pelo mercado nos últimos anos. A mudança do comando político trouxe a instituição de uma visão de crescimento voltada mais para o mercado doméstico (comércio e serviços) demonstrando suas intenções de equilibrar o crescimento. De uma economia inicialmente voltada para investimento e exportação para uma economia mais focada no consumo interno. Os percalços desta mudança se apresentam no crescimento abaixo das expectativas do mercado.

Com relação à Europa, pode-se dizer que ela absorveu a segunda onda da crise do subprime americano. O reflexo foi sentido no financiamento dos déficits fiscais da Grécia, Espanha e Irlanda. A saída encontrada, após anos de discussão, foi estabelecer um relaxamento monetário (juros baixos e aumento de liquidez) na zona do EURO. O BCE – Banco Central Europeu – sob a liderança de Mario Draghi é o responsável por implementar esta política. Aparentemente o resultado tem sido positivo e é possível identificar melhora nas exportações e no aumento, mesmo que tímido, dos índices de inflação.

Por fim, a elevação dos juros americanos vem trazendo volatilidade aos mercados, mais pela sua expectativa do que pelo fato em si. Depois da crise do subprime iniciada em 2008, a resposta clássica americana foi o relaxamento monetário, ou seja, redução dos juros para próximo a zero e recompra de títulos no mercado. O objetivo desta política é ampliar a liquidez do mercado e tracionar a economia. Depois de aproximadamente 6 anos o mercado começou a identificar os resultados desta política. A economia americana cresceu, o emprego diminuiu e a inflação só não subiu mais porque o preço do petróleo caiu e o dólar se valorizou.

Diante, portanto, desta realidade da economia internacional identificamos padrões de incerteza que podem trazer mais volatilidade para o fluxo de capitais entre os países desenvolvidos e emergentes. Os ativos mais atingidos são: juros futuros, bolsa e dólar, afetando diretamente o retorno dos recursos dos RPPS.

Desta forma, as incertezas quanto ao desenvolvimento da economia chinesa para os próximos anos, o afrouxamento monetário implementado na economia Europeia e o desdobramento da elevação dos juros americanos representam pontos de atenção para a alocação em fundos com duration longas – IMA-B e IMA-B5+.

Do lado interno, a economia brasileira vem se mostrando incerta. Os principais indicadores de crescimento têm apresentado desempenho insatisfatório, o câmbio tem se desvalorizado pressionando a inflação. A inflação por seu lado tem permanecido acima do centro da meta e as taxas de juros estão elevadas. Tudo isto vem deixando a meta atuarial mais distante para os RPPS.

Os movimentos de alta dos ativos verificados em 2015 foram resultado da redução da percepção de risco por parte do investidor estrangeiro e consequente migração de recursos para países emergentes. Ao entrar nos países, este capital provoca valorização das moedas locais, redução das taxas de juros futuras e elevação dos índices acionários. No entanto, a percepção dos resultados, aparentemente positivos, não reflete qualquer tendência para economia ou sustentabilidade nos resultados, pois quando retorna, o efeito é negativo. Este movimento foi verificado pelo menos 3 vezes este ano: Janeiro, Abril e Outubro/2015.

2016:

O Relatório Focus de 11/12/2015 aponta como expectativas para 2016, os seguintes dados: IPCA: 6,80%; IGP-M: 6,48; Taxa Média de Câmbio

R\$/US\$: 4,09; Meta Taxa Selic (média a.a): 14,92%; PIB: -2,67%; Produção Industrial: -3,45%.

Alguns temas permanecerão na pauta dos investidores e outros serão acrescentados:

I) Expectativas quanto à elevação de juros nos Estados Unidos: O crescimento econômico americano tem se consolidado: dados referentes à redução do desemprego e elevação da inflação trouxeram consigo fortes expectativas quanto a uma política monetária mais restritiva. A elevação dos juros terá como objetivo o controle inflacionário. Nessas situações, as oscilações nas taxas de juros futuras no Brasil tendem a ser mais contundentes principalmente nos papéis com prazos mais longos, como as NTN-Bs que compõem os índices IDK20, IMA-B5+ e IMA-B. A medida do impacto desta elevação de juros dependerá tanto sua magnitude quanto das condições macroeconômicas brasileiras.

II) Acomodação da economia chinesa: Como dito, o mercado acompanhará de perto as medidas tomadas pelos formadores da política econômica chinesa e medirão sua efetividade. Em se confirmando as expectativas - ou seja, um "pouso suave" - a aversão ao risco deve se reduzir, porém, se não se confirmarem, teremos mais volatilidade no mercado internacional. Não se pode descartar o comportamento das economias asiáticas: existe uma queda generalizada na produção e nas exportações.

III) Ajuste fiscal brasileiro: No Brasil, o tema que será acompanhado de perto pelos investidores será a capacidade do governo ajustar as contas públicas. Num cenário de queda do PIB e consequente queda de arrecadação de tributos, o corte de gastos passa a ter papel preponderante na saúde contábil do governo. Desta forma, a busca pelo superávit primário terá significado especial, principalmente diante da possibilidade da perda do grau de investimentos por uma segunda agência internacional de rating.

## Objetivos da gestão

A Gestão propõe como retorno mínimo esperado pela aplicação financeira dos recursos do RPPS para o exercício de 2016 para a busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, de 6% (seis por cento), acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A alocação de recursos entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável tem o objetivo de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre os ativos administrados e as correspondentes obrigações passivas e outras obrigações, considerados aspectos como o grau de maturidade dos investimentos realizados/a realizar, o montante dos recursos aplicados e o risco das aplicações.

Será realizada o modelo de Gestão Própria.

**Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos**

Os gestores de recursos do RPPS acompanharão as evoluções que acontecerão no cenário político e econômico brasileiro e também do mercado para ter maior eficiência na compra e venda de ativos, sempre buscando o objetivo de atingir a meta atuarial e obedecendo os limites da Política de Investimentos.

**Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**

A administração dos recursos será através de Gestão Própria.

**Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos**

A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. Relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações, a ser remetido mensalmente pelas Instituições Financeiras onde os recursos estiverem aplicados;
2. Trimestralmente, o RPPS de Sarandi elaborará relatórios detalhados, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas no período;
3. Semestralmente, o RPPS avaliará o desempenho das aplicações efetuadas com base nos relatórios acima mencionados e comunicará ao conselho de administração dos resultados obtidos e, em caso de não atingimento da meta atuarial, serão informadas as medidas que serão tomadas para o alcance dos objetivos propostos.

A avaliação dos riscos da carteira de investimentos utilizará como método auxiliar, a métrica do Valor em Risco - VAR, objetivando estimar a perda potencial máxima, dentro de um horizonte temporal, que a carteira de investimentos poderá sofrer. Já a rentabilidade será avaliada com o auxílio de benchmark/índice de referência que cada fundo busca alcançar.

**Observações**

A política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou a nova legislação.

A política anual de investimentos dos recursos do regime próprio de previdência social e suas revisões deverão ser aprovadas pelo órgão superior de supervisão e deliberação, antes de sua implementação efetiva.

**Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**

<b>Representante Legal do Ente:</b>	424.369.400-10 - PAULO RODOLFO VICCARI KASPER	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Representante Legal da Unidade Gestora:</b>	004.991.250-02 - RENATA PASQUALOTTO ROSETTO	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Gestor de Recurso RPPS:</b>	014.177.510-61 - ADRIANO DE ANDRADE KAUFMANN	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>
<b>Responsável:</b>	014.177.510-61 - ADRIANO DE ANDRADE KAUFMANN	<b>Data:</b> __/__/__	<b>Assinatura:</b>